

QUE BICHO É ESSE?

*Pleurodema diplolister em seu esconderijo.
Imagem: José Eduardo Carvalho/Unifesp*

Escrito por Filipe Gabriel Menezes Pancetti

MOSQUITO DA DENGUE (AEDES AEGYPTI)

Ah o famoso mosquito da dengue! Todos nós com certeza já ouvimos falar. É um mosquito tão conhecido que até o nome científico (que é aquele nome complicado que os cientistas dão a todos os seres vivos) nós sabemos, é o *Aedes aegypti*. E como o nome já indica, ele veio do Egito, que fica lá no continente africano, mas ao longo do tempo se espalhou por muitas partes do mundo, levado sem querer pelo ser humano durante suas viagens. O problema é que esse mosquito pode transmitir vários tipos de vírus que causam doenças em nós, como por exemplo dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana. Assim como outros insetos, o mosquito da dengue

se reproduz e fica mais ativo durante os meses mais quentes do ano. Já reparou que naqueles dias de calor levamos mais picadas de mosquito? Pois é, é por isso que devemos evitar que o mosquito se reproduza. Mas como? Você já deve ter ouvido falar que não devemos deixar lixo por aí, pra não acumular água e juntar “o mosquito da dengue”. E há verdade nisso! Esse mosquito está altamente adaptado a viver em nosso meio, sendo capaz de se estabelecer com sucesso nas áreas urbanas e até dentro de nossas casas. Ele deposita seus ovos em locais próximos à água parada e, quando as larvas nascem, vivem nessa água até se transformarem

em mosquitos adultos. Muitas vezes os criadouros são encontrados em lixo como, copos de plástico, tampas, potes, bem como em recipientes de água destinados aos nossos animais de estimação e nas bandejas usadas sob vasos de plantas! É exatamente por isso que devemos prestar atenção e jogar nosso lixo nos locais corretos, tirar a água de recipientes, limpar as piscinas, trocar a água do pote dos nossos bichinhos diariamente. Evitando deixar água parada, reduzimos os locais de reprodução dos mosquitos, e com menos mosquitos, diminuimos as chances de sermos picados e infectados por algum dos vírus que esses insetos podem transmitir.



As larvas do mosquito da dengue conseguem viver até mesmo na água parada que se acumula em tampinhas de garrafa. Foto: NIAID.

A Garrafa PET é uma grande vilã, ela pode acumular água e se transformar em um criadouro de mosquitos. No município de Santo André temos o Programa Moeda Pet, ele troca garrafas PETs por ração para cães e gatos, é bem fácil participar, basta juntar 1kg de garrafas e trocar por 1kg de alimento para seu pet, fique atento a

programação no site da Prefeitura.

Em Santo André também temos o Programa Moeda Verde, que permite a troca de qualquer material reciclável, por alimentos (legumes, verduras e frutas), você pode consultar no site do SEMASA e é necessário ser cadastrado.



Saiba mais sobre os projetos

ESSES DOIS PROGRAMAS, MOEDA PET E MOEDA VERDE, EVITAM O ACÚMULO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS AO LONGO DA NOSSA CIDADE, SÃO PROJETOS CÍCLICOS QUE INTERFEREM POSITIVAMENTE NO MEIO AMBIENTE, NA SAÚDE HUMANA E ANIMAL, TOTALMENTE RELACIONADOS COM A SAÚDE ÚNICA. É A NOSSA CIDADE SERVINDO DE EXEMPLO EM POLÍTICA PÚBLICAS.



Uma curiosidade é que quase todas as espécies de mosquitos, incluído o mosquito da dengue, são apenas as fêmeas que picam. Os machos não têm esse hábito.

O mosquito da dengue tem preferência por picar durante a manhã ou ao anoitecer, mas se tiverem oportunidade, podem nos picar a qualquer hora do dia ou da noite, se dermos bobeira. No entanto, não precisa se desesperar caso você seja picado por um mosquito escuro com manchinhas brancas! O mosquito precisa ter sido infectado com o vírus da dengue para poder transmiti-lo para nós. Ou seja, não é automático contrair dengue apenas por ter sido picado pelo mosquito,

uma vez que muitos deles podem não estar infectados.

Existem 3.619 espécies de mosquitos no mundo! É muito mosquito, e de fato muitas delas são responsáveis pela transmissão de diversas doenças para os seres humanos e animais, como a malária, febre amarela, dengue, entre outras, mas nem tudo é ruim quando falamos sobre esses insetos, eles também são importantes na natureza, ao se alimentar do néctar das flores eles também as polinizam e os mosquitos servem de alimento para outros animais como morcegos e sapos. Algumas espécies tem um visual bem bonito, outras não transmitem doença alguma, as fêmeas nem

mesmo precisam de sangue, como é o caso do mosquito-elefante, que pode ser encontrado em matas e parques e suas larvas até comem as larvas de outros mosquitos, o que acaba sendo benéfico para nós. A saúde humana e a animal estão interligadas, dependemos dos animais para nossa nutrição, companhia, desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e científico. Por esse motivo, destacamos o quanto se faz necessário protegermos tanto a nossa saúde quanto a dos animais, assim como o meio ambiente onde todos vivemos, já que como mencionamos acima, os mosquitos também tem sua importância na natureza! O problema acontece quando começam

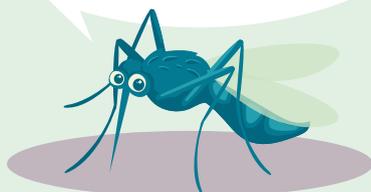


DESCOBRI QUE OS MACHOS DOS MOSQUITOS SÓ SE ALIMENTAM DO NÉCTAR E SEIVA DAS PLANTAS!

a ocorrer desequilíbrios e mudanças que impactam o ambiente, o que infelizmente a nossa espécie costuma fazer muito. Por isso que devemos sempre ficar atentos a isso! Apesar dos desafios que as doenças transmitidas por mosquitos representam, é fundamental encontrar maneiras de conviver com a natureza de forma equilibrada, garantindo a saúde de todos os seres envolvidos. O dia 20 de agosto é reconhecido

como o dia mundial do mosquito, e a data foi escolhida em homenagem ao médico britânico Ronald Ross, que foi o primeiro a descobrir que o parasita causador da malária era transmitido pela fêmea de um mosquito. Essa descoberta foi tão importante que Ronald ganhou um **Prêmio Nobel** por ela. Viu quanta coisa podemos aprender sobre mosquitos!? E provavelmente ainda temos muito a aprender.

ISSO MESMO PAULINA! E NORMALMENTE AS FÊMEAS TAMBÉM SEGUEM A MESMA DIETA DE NÓS MACHOS, ELAS SÓ PRECISAM SE ALIMENTAR DE SANGUE NA ÉPOCA DA REPRODUÇÃO, JÁ QUE O SANGUE AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DOS OVOS, É NESTE MOMENTO QUE ELAS PICAM!



FICHA TÉCNICA

Nomes populares: mosquito da dengue, pernilongo da dengue, mosquito rajado.

Nome científico: *Aedes aegypti*.

Tamanho: Menos de 1 cm em média.

Características: São escuros com manchas brancas pelo corpo e pernas. Tem um desenho

em forma de lira no dorso.

Alimentação: Seiva e néctar de plantas. As fêmeas se alimentam de sangue no período reprodutivo.

Doenças associadas ao mosquito: Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela Urbana.

Saiba mais

A vida do mosquito: Depois de 7 a 10 dias vivendo na água, se alimentando e crescendo, as larvas do mosquito se transformam em pupas (é o mesmo processo que acontece com as borboletas), as pupas continuam vivendo na água por mais uns 2 ou 3 dias, a primeira vista elas parecem bolinhas escuras que ficam se mexendo quando chegamos perto e nessa etapa da vida elas não se alimentam. Até que enfim as pupas se tornam mosquitos adultos, quando saem voando por aí e vivem nessa forma por cerca de 30 a 40 dias. Viu como o mosquito cresce rápido? É por isso que não podemos dar chances para o mosquito, eliminando tudo o que ele possa usar como criadouro o mais rápido possível!



As pupas do mosquito, assim como as larvas não respiram embaixo da água, precisam vir à superfície para respirar. Foto: Lindemom1.

